

## O que é o SADCAS?

### Breve Historial

O Sistema de Acreditação da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADCAS) será o organismo regional de acreditação da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC), responsável por satisfazer as necessidades de acreditação dos Estados Membros, especificamente onde não tenha sido criado um Organismo Nacional de Acreditação (ONA). A criação do SADCAS é o resultado de um projecto regional desenvolvido pela SADCA (Cooperação na Comunidade de Desenvolvimento da África Austral em Acreditação).

A SADCA tem o seu foco nas actividades de acreditação na região e é uma das cinco estruturas do programa da SADC em SQAM (normalização, garantia da qualidade, acreditação e metrologia). Esta estrutura será responsável por gerir um arranjo regional de reconhecimento mútuo entre todos os organismos de acreditação da região que satisfaçam critérios previamente acordados. A SADCA é, também, o membro regional da Cooperação Internacional no âmbito da Acreditação de Laboratórios (ILAC) e do Fórum Internacional de Acreditação (IAF). A ILAC é uma organização internacional cujos membros incluem os organismos de acreditação de laboratórios. A IAF é outra organização internacional constituída pelos organismos que acreditam os organismos de avaliação da conformidade.

O SADCAS deverá satisfazer as necessidades dos Estados Membros da SADC, disponibilizando serviços de acreditação facilmente acessíveis, sustentáveis e reconhecidos internacionalmente. O funcionamento do SADCAS satisfará os requisitos de uma infraestrutura para a acreditação, estando de acordo com as normas internacionais existentes para os organismos de acreditação. A SADCA é um modelo único, no sentido em que é o primeiro organismo regional de acreditação a ser formado pelo esforço colectivo de diferentes estados membros para satisfazer as suas necessidades económicas.

### O papel do SADCAS como organismo regional de acreditação

É um desafio para a SADCA criar a infraestrutura para a acreditação, SADCAS, sendo a mesma um organismo regional que tenha capacidade para garantir a acreditação em todos os domínios para os laboratórios de ensaio e de calibração e para os organismos de certificação e de inspecção. Esta acreditação permitirá demonstrar que o pessoal e/ou a organização é tecnicamente competente para desempenhar determinadas tarefas. O SADCAS poderá eventualmente vir a ser ligado através de acordos de reconhecimento mútuo da SADCA (SADCA MRA) a outros organismos de acreditação reconhecidos. Assim, o SADCAS como componente da SADCA será internacionalmente reconhecido pela comunidade internacional de acreditação.

Ao nível nacional, o SADCAS será integralmente suportada pelo Pontos Focais Nacionais para a Acreditação (NAFPs), apontados pelo Governo, que constituem os gabinetes para as actividades de acreditação nos seus países e têm tarefas específicas. No quadro regional para a acreditação o SADCAS deverá ser uma subsidiária sem fins lucrativos da SADCA e deverá ter um conselho de administração independente. Todos os

parceiros devem estar representados nas comissões de acreditação com o objectivo de assegurar um equilíbrio de interesses. O SADCAS deverá cumprir integralmente com a Norma Internacional ISO/IEC 17011, no âmbito da acreditação, para obter reconhecimento internacional.

### **Diferença entre acreditação e certificação**

A acreditação é o processo de reconhecimento, por parte de um organismo de acreditação, de que uma organização é competente para levar a cabo determinadas tarefas. A acreditação envolve a avaliação da competência técnica das organizações que realizam actividades no âmbito da avaliação da conformidade tais como: ensaios, calibração, certificação e inpecção baseadas nas relevantes normas e guias internacionais. A acreditação é sinónimo de prova do reconhecimento da competência técnica e pode portanto constituir uma ferramenta para remover as Barreiras Técnicas ao Comércio (TBTs). A acreditação faculta a aceitação e o reconhecimento dos resultados dos procedimentos de avaliação de conformidade entre os parceiros comerciais com o objectivo de permitir a livre circulação de mercadorias e serviços de um país para outro, isto é a avaliação da conformidade realizada uma vez é reconhecida em qualquer lugar.

O cumprimento dos requisitos é assegurado na forma de certificados, relatórios de ensaios ou de inspecção ou através de uma marca fixa no produto. A certificação é sinónimo de conformidade com uma marca sem considerar a competência. A certificação cobre produtos, sistemas (por exemplo gestão da qualidade, gestão ambiental, sistemas de segurança da informação, sistemas de saúde e segurança ocupacional) e processos. A certificação de acordo com as regras internacionais é um procedimento pelo qual um organismo de certificação reconhecido fornece uma garantia escrita de que um produto, processo ou serviço se encontra de acordo com um requisito específico. A certificação é garantida por um organismo de certificação que pode ser uma primeira, segunda ou terceira parte.

### **Como se estruturará o SADCAS?**

A estrutura organizacional proposta para o SADCAS consiste no seguinte:

- O Conselho de Administração;
- O secretariado/gestão;
- A Comissão de Acreditação;
- A Comissão de Aconselhamento Técnico;
- Uma bolsa de avaliadores (auditores) regionais;
- Os NAFPs;
- A unidade de formação.

## **Porque é que uma organização necessita de ser acreditada?**

### **Reconhecimento da competência da inspecção, ensaios, calibração e certificação bem como do pessoal**

A acreditação determina a competência técnica da organização/pessoas que levam a cabo serviços de inspecção, ensaios, calibração e certificação.

Isto permite aos clientes examinar e decidir em que áreas o provedor de serviços de acreditação satisfaz as suas necessidades.

### **Uma medida de desempenho**

As normas internacionais em relação às quais as organizações acreditadas são avaliadas, constituem um nível de comparação do desempenho dos serviços de inspecção, ensaios, calibração e certificação e, portanto, as organizações acreditadas demonstram um nível igual de competência para os serviços em relação aos quais estão acreditadas.

Os organismos de acreditação asseguram a manutenção contínua deste nível de desempenho, através de visitas de acompanhamento sistemáticas e periódicas aos organismos acreditados para “peer review”.

### **Uma estratégia competitiva**

A acreditação constitui uma excelente estratégia de “marketing” para os serviços de inspecção, ensaios, calibração e certificação. A comunidade de negócios quer a nível local quer internacional requiere e procura cada vez mais serviços fornecidos por organizações acreditadas. A SADC, não pode ser deixada para trás.

### **Reconhecimento internacional**

Ao nível internacional, os organismos de acreditação trabalham em conjunto, para criarem confiança mútua através da adopção de normas internacionais ISO/IEC. A cooperação entre eles é realizada através de acordos multilaterais (MLAs). Os MLAs reconhecem a equivalência entre si, dos sistemas dos vários parceiros.

O reconhecimento alargado do organismo de acreditação estende-se às organizações por si acreditadas. Isto implica que os resultados gerados por estas organizações são considerados confiáveis e não necessitam de ser reavaliados. A meta é uma vez avaliado aceite globalmente.

Os organismos de acreditação promovem as organizações acreditadas através dos seus directórios e portais na internet.

### **Quem pode procurar a acreditação**

Todas as organizações que prestem serviços de inspecção, ensaios, calibração e certificação podem ser acreditadas.

Qualquer organismo de avaliação da conformidade que pretenda ser acreditado pode, através do NAFPs do seu país ou do seu organismo nacional de acreditação, procurar receber orientações sobre como obter a acreditação. (Ver passos a dar para a acreditação, na página \*\*).

## **Como é que os organismos de acreditação podem ser benéficos para o utilizador final**

### **Critérios para a selecção de serviços de inspecção, ensaios, calibração e certificação**

A acreditação tem um papel importante a desempenhar assegurando a competência e integridade das organizações que fornecem serviços de ensaios, calibração, inspeção e certificação. O SADCAS usará os critérios seguintes para avaliar os provedores desses serviços:

- A qualificação, formação e experiência do pessoal (competência técnica do pessoal);
- A validade e adequabilidade dos métodos de ensaio;
- A rastreabilidade das medições e das calibrações em relação aos padrões nacionais;
- A aptidão, calibração e manutenção dos equipamentos de ensaio;
- O ambiente onde se realizam os ensaios;
- A amostragem, manuseamento e transporte dos itens a testar;
- A adequabilidade dos procedimentos de garantia da qualidade;
- Práticas de amostragem apropriadas.

Encoraja-se a que os clientes procurem identificar logos/marcas e registos de acreditação dos seus fornecedores de serviços.

### **Vantagens de seleccionar organizações acreditadas para a realização de negócios**

Os exportadores enfrentam de modo crescente dificuldades em aceder aos mercados devido aos requisitos de terem os seus produtos ensaiados e avaliados no país importador para que os mesmos satisfaçam os requisitos locais. Através de organizações tecnicamente competentes e acreditadas pode-se:

- Reduzir custos e tempo devido a avaliações e ensaios múltiplos;
- Minimizar o risco de produzir ou fornecer produtos/serviços defeituosos ou com deficiência;
- Obter mais confiança dos clientes nos produtos/serviços avaliados por uma terceira parte do que nos avaliados apenas pelo fornecedor;
- Melhorar a aceitação dos produtos/serviços se as organizações acreditadas forem internacionalmente reconhecidas.

As organizações acreditadas podem também limitar a necessidade dos governos regularem a indústria e as profissões pois elas providenciam confiança/segurança das actividades que têm o potencial de ter impacto na confiança do público ou na reputação nacional. Assim os clientes que escolherem as organizações acreditadas pelo SADCAS assegurarão a acurácia, a confiança e a imparcialidade dos seus resultados.

## **Como é que a acreditação pode ajudar os governos e os reguladores a cumprirem as suas responsabilidades sociais**

### **O papel do Governo e dos reguladores na sociedade**

Elevar as condições de vida da população é uma responsabilidade do Governo e um grande número de responsabilidades estão alocadas aos governos, autoridades locais, organismos reguladores e outras instituições para assegurarem que a saúde e o bem estar dos consumidores e do público, bem como o ambiente sejam protegidos.

Para cumprir com esta responsabilidade o Governo através das suas instituições regula o mercado desenvolvendo normas e regulamentos técnicos. A conformidade com essas normas e regulamentos técnicos é monitorada através da avaliação na forma de inspecção, ensaios, verificação ou certificação. Os resultados destas avaliações são analisados e usados para se tomarem decisões em relação às actividades reguladas.

Na cena internacional, a globalização – a crescente integração de economias e sociedades a nível mundial tem sido um dos tópicos debatidos de modo mais aceso no comércio internacional nos últimos anos. Contudo, o acesso ao mercado internacional tem vindo a ser regulado por instrumentos tais como quotas, tarifas e Barreiras Técnicas ao Comércio (TBTs).

### **Confiança no desempenho do sector público**

Serviços de inspecção, ensaios, calibração e certificação devidamente acreditados permitem aumentar a confiança pública na capacidade das autoridades locais e de outras instituições governamentais de produzir decisões válidas e fidedignas, no que respeita à segurança, saúde e bem estar do público quer seja no que respeita a água, qualidade dos alimentos, bens de consumo, transporte, segurança do ambiente, por exemplo – a acreditação é uma marca reconhecida de aprovação.

### **Reduzindo os custos do Governo**

O SADCAS pode reduzir as necessidades de cada instituição governamental ou autoridade local de utilizar os seus próprios recursos especializados em avaliação. Através da utilização de organizações acreditadas, os governos e os reguladores podem estar seguros da transparência e repetibilidade dos resultados, e portanto isto resultará numa melhor gestão de risco.

As organizações acreditadas pelo SADCAS poderão ser indicadas pelos Governos para realizar julgamentos independentes sobre se um produto ou serviço cumpre com requisitos técnicos de carácter obrigatório. A estrutura de gestão de uma organização deve cumprir com certas condições para ser acreditada. O nome da organização bem como os detalhes do âmbito das suas actividades que estão acreditadas devem ser indicadas.

### **Acesso ao mercado internacional**

Muitos países em volta do mundo têm uma ou mais organizações responsáveis pela acreditação dos seus serviços de inspecção, teste, calibração e certificação. Muitos destes organismos de acreditação adoptam normas ISO/IEC como base para a acreditação dos seus serviços. Esta prática tem ajudado os países a empregar uma abordagem harmonizada para determinar a competência. Este facto encoraja também as organizações que realizam estes serviços a adoptar práticas internacionalmente aceites de inspecção, ensaios, calibração e certificação, sempre que é possível.

Esta abordagem harmonizada permite aos países estabelecer acordos entre si, baseados na avaliação e na aceitação mútua dos seus sistemas de acreditação. Estes acordos internacionais são denominados Acordos de Reconhecimento Mútuo (MRAs).

Com efeito, os MRAs resultam no reconhecimento de que os resultados de inspeção, ensaios, calibração e certificação realizados em cada país são precisos, fidedignos e imparciais.

## O caminho para a acreditação

O SADCAS oferecerá serviços extensivos na área de acreditação. O diagrama seguinte ilustra os passos chaves no processo de acreditação pelo SADCAS. Poderão no entanto existir algumas variações que dependerão do programa e do campo de acção.

